Trabalho Científico Decorrente da Dissertação de Mestrado

Universidad Interamericana - Creada por Ley de la Nación Nº 4.200/2010
Credenciamento Res. nº 209/2016. Assunção - PY. **www.interamericana.edu.py**

Janice Firmino Sergio Lubian

A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DE UMA ESCOLA DO CAMPO DE ALTA FLORESTA - MT[1].

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Interamericana. Curso de Mestrado em **Ciências da Educação,** área de concentração: Educação.

Período de realização: Janeiro/2018 a Janeiro/2021

Orientador: Prof. Dr. Hugo César Gómez Solís

RESUMO

A participação da família na vida escolar dos filhos tem sido um assunto amplamente discutido e tem ganhado espaço nas discussões entre os envolvidos no processo educativo. Essa pesquisa poderá trazer contribuições para as discussões e reflexões envolvendo os diferentes segmentos da sociedade, sobretudo os mais diretamente envolvidos com questões referentes ao cotidiano escolar. Também é importante por abordar a participação da família na vida escolar dos filhos em uma escola do campo, trazendo as especificidades desse espaço educativo. O objetivo do estudo foi analisar a participação da família no processo didático pedagógico e suas implicações no processo de formação integral dos alunos de uma escola do campo de Alta Floresta – MT, tratando-se de uma pesquisa qualitativa. A pesquisa envolveu professores, funcionários, alunos, pais e o gestor escolar, com os quais foram realizadas entrevistas. Também ocorreram observações em reuniões de pais. As informações obtidas e analisadas utilizando-se o aporte teórico de estudiosos e pesquisadores do assunto mostraram que as famílias da comunidade escolar participam do processo didático pedagógico atravez de reuniões de pais, dos eventos que a escola realiza e auxiliam nas tarefas escolares dos filhos. A pesquisa revelou que todos os entrevistados defendem que a participação da família contribui para o desempenho escolar dos alunos. As informações levantadas também revelaram que a participação da família na vida escolar dos alunos da escola do campo apresenta algumas características específicas, assim como desafios a serem superados.

Palavras-chave: Processo Educativo. Participação da Família. Formação Integral.

[1] Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N. 3.707.236

THE FAMILY PARTICIPATION IN THE DIDACTIC-PEDAGOGICAL PROCESS OF ASCHOOL IN THE COUNTRYSIDE OF ALTA FLORESTA - MT.

ABSTRACT

The family participation in the school life of their children has been a widely discussed issue and has gained space in the discussions among those involved in the educational process. This research can bring contributions to the discussions and reflections involving the different segments of society, especially those more directly involved with issues related to the school routine. It is also important because it approaches the family participation in the school life of their children in a rural school, bringing the specificities of this educational space. The objective of the study was to analyze the participation of the family in the didactic pedagogical process and its implications in the process of integral formation of students in a rural school in Alta Floresta - MT, being a qualitative research. The research involved teachers, employees, students, parents and the school manager, with whom interviews were conducted. Observations were also made at parents' meetings. The information obtained and analyzed using the theoretical support of scholars and researchers on the subject showed that the families of the school community participate in the didactic and pedagogical process through parents meetings, the events that the school holds, and help with their children's schoolwork. The research revealed that all the respondents defend that family participation contributes to the students' school performance. The information gathered also revealed that the family participation in the school life of students from rural schools presents some specific characteristics, as well as challenges to be overcome.

Keywords: Educational Process. Family Participation. Integral Formation.

LA PARTICIPACIÓN DE LA FAMILIA EN EL PROCESO DIDÁCTICO-PEDAGÓGICO DEUNA ESCUELA DEL CAMPO DE ALTA FLORESTA - MT.

RESUMEN

La participación de las familias en la vida escolar de sus hijos ha sido un tema muy discutido y ha ganado espacio en las discusiones entre los implicados en el proceso educativo. Esta investigación puede aportar contribuciones a las discusiones y reflexiones que involucran a los diferentes segmentos de la sociedad, especialmente a aquellos más directamente involucrados con los temas relacionados con la vida escolar cotidiana. También es importante para abordar la participación de las familias en la vida escolar de sus hijos en una escuela rural, aportando las especificidades de este espacio educativo. El objetivo del estudio fue analizar la participación de la familia en el proceso pedagógico didáctico y sus implicaciones en el proceso de formación integral de los alumnos de una escuela rural de Alta Floresta - MT, siendo una investigación cualitativa. En la investigación participaron profesores, empleados, alumnos, padres y el director del centro, con quien se realizaron entrevistas. También hubo observaciones en las reuniones de padres. La información obtenida y analizada a partir del aporte teórico de estudiosos e investigadores del tema mostró que las familias de la comunidad escolar participan en el proceso didáctico y pedagógico a través de las reuniones de padres, los eventos que realiza la escuela y la ayuda en las tareas escolares de sus hijos. La investigación reveló que todos los encuestados argumentan que la participación familiar contribuye al rendimiento escolar de los estudiantes. La información recopilada también reveló que la participación de la familia en la vida escolar de los alumnos de la escuela rural presenta algunas características específicas, así como retos que hay que superar.

Palabras clave: Proceso Educativo. Participación familiar. Formación Integral.

Introdução

Um assunto que tem ganhado espaço nas discussões entre professores, pais e gestores se refere à participação da família na vida escolar dos filhos. Para muitos educadores, a participação da família no processo ensino-aprendizagem pode relletir de modo positivo no desempenho escolar da criança.

O estudo analisou a participação da família na vida escolar dos alunos da Escola Estadual Ouro Verde, uma escola do campo no Município de Alta Floresta – MT, que oferta o Ensino Fundamental e o Ensino Médio Regular. Para atender a aproximadamente 170 alunos, a escola conta com 16 docentes, 11 funcionários, uma coordenadora pedagógica e um diretor.

O interesse pelo tema da pesquisa surgiu durante a participação em vários momentos de discussões entre colegas professores, pais e gestores sobre a importância do envolvimento dos pais/responsáveis na vida escolar dos filhos na busca de soluções para os problemas enfrentados no processo educativo. Outro fator que despertou o interesse pelo estudo se refere a alguns resultados de pesquisas que apontam que a participação da família na vida escolar dos filhos e a parceria entre família e escola pode interferir de modo positivo no processo ensino-aprendizagem e favorecer o desenvolvimento integral do aluno.

É sabido que a escola está enfrentando inúmeros desafios para desempenhar o seu papel na formação dos alunos. O baixo desempenho no IDEB 2017[2] da unidade escolar pesquisada mostrou que a escola está tendo dificuldade para desempenhar a sua função no processo ensino-aprendizagem. Essa situação também se repete em outras escolas estaduais e municipais, não somente no estado de Mato Grosso, mas em escolas de todo o país cujas notas no IDEB têm mostrado um resultado insatisfatório principalmente nos anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

[2] Disponível em: http://ideb.inep.gov.br/resultado/. Acesso em 05.nov.2019

Alguns professores acreditam que o resultado insatisfatório nessas avaliações pode estar relacionado, entre outros fatores, à desmotivação e falta de interesse e de disposição do aluno para estudar e que isso pode dificultar consideravelmente o trabalho desenvolvido pela unidade escolar. Para alguns professores, essa desmotivação dos alunos para os estudos pode estar relacionada ao distanciamento da família na vida escolar dos filhos. Uma reclamação frequente entre professores é que muitos pais não se envolvem no processo ensino-aprendizagem, não participam das reuniões, permanecendo distantes do cotidiano escolar. Atualmente, com a agitada rotina dos pais/responsáveis, a educação dos filhos pode estar recebendo menos atenção do que deveria. E sem o incentivo e o acompanhamento dos pais/responsáveis, os filhos tendem a se sentir desmotivados e não demonstrar interesse pelos estudos. Quando a família participa ativamente no ambiente escolar e na rotina dos filhos, eles se sentem apoiados, mais motivados e ganham mais segurança.

A família e a escola podem se tornar importantes aliadas. O papel da escola no desenvolvimento integral do aluno é essencial. Todavia, sem o apoio e a colaboração da família, será muito mais difícil desempenhar esse papel.

Por se tratar de uma questão de âmbito nacional, o tema abordado é muito importante, considerando-se que um estudo que se propõe a analisar a relação direta entre a família e a vida escolar dos filhos pode trazer elementos importantes que auxiliem no desdobramento de ações e medidas que visem alterar de modo positivo a situação enfrentada pela escola pesquisada e provocar mudanças no cenário educacional.

A escola tem uma agenda de eventos ao longo do ano letivo e procura envolver toda a comunidade escolar. Todavia, os professores reclamam da falta de interesse de algumas famílias em participar desses eventos. Constatou-se que assim como algumas famílias participam mais ativamente, acompanhando de perto as tarefas escolares realizadas pelos filhos, participando das reuniões e de outras atividades, fazendo visitas regulares à escola para conversar com os professores, também existem famílias que estão distantes do cotidiano escolar, que não acompanham de perto esse processo, e não costumam procurar os professores para saber como

está a aprendizagem dos filhos.

Para Malavazi (2000, p. 70) não podem ser consideradas ausentes na vida escolar dos filhos somente as famílias que não se fazem presentes nos dias vistos como importantes, como o dia que são entregues os boletins, entre outras atividades e acontecimentos, mas também aquelas famílias que não procuram se comunicar com a escola para saber como está o desenvolvimento dos filhos. A autora define como famílias ausentes aquelas que não costumam acompanhar e nem se envolver na vida escolar de seus filhos.

Alguns questionamentos nortearam as discussões propostas para esta pesquisa, por exemplo: Como deve ocorrer a participação da família na vida escolar dos filhos? O que os professores esperam dos pais? O que os pais esperam dos professores? Qual o papel de ambos nesse processo?

Essa pesquisa poderá contribuir para as discussões e reflexões, sobretudo daqueles mais diretamente envolvidos com questões referentes ao contexto escolar. Também é relevante por ter ocorrida numa escola do campo, trazendo algumas características e particularidades desse espaço educativo.

O resultado deste estudo poderá contribuir para a ampliação da compreensão da relação família-escola e possibilitar avanços nas discussões e reflexões sobre a importância do comprometimento e responsabilidade de todos os envolvidos no processo educativo, de modo a promover o fortalecimento da relação família-escola no intuito de avançar na qualidade do trabalho desenvolvido pela escola.

Durante o estudo, buscou-se o apoio de leituras bibliográficas e pesquisa de campo envolvendo a comunidade escolar e se trata de uma pesquisa de caráter qualitativo.

A partir das ideias e concepções de diferentes estudiosos e pesquisadores do assunto, foi realizada a análise dos dados coletados.

O trabalho encontra-se na seguinte estrutura:

No capítulo I encontra-se o Marco Teórico que discorre sobre aspectos da Educação do Campo e aborda alguns dos avanços alcançados, como também os desafios e as dificuldades

enfrentados atualmente.

No capítulo II é apresentada a revisão bibliográfica, que busca a base teórica nas ideias e concepções de diferentes estudiosos e pesquisadores que trazem uma reflexão sobre o a influência da relação família-escola no desenvolvimento do aluno.

No capítulo III é apresentado o percurso metodológico , os sujeitos da pesquisa e a área de estudo.

O capítulo IV apresenta a análise, a interpretação e a discussão dos dados que foram coletados durante a pesquisa realizada e que envolveu os diferentes segmentos da comunidade escolar.

As Considerações Finais e as Recomendações são apresentadas na sequência.

Objetivo Geral

- Analisar a participação da família no processo didático pedagógico e suas implicações no processo de formação integral dos alunos da Escola Estadual Ouro Verde.

Objetivos Específicos

- Identificar as formas de participação da família no processo ensino-aprendizagem dos alunos da escola Estadual Ouro Verde;
- Verificar se as famílias consideram importante sua participação na vida escolar dos alunos;
- Analisar se ocorre influência da família nas atividades encaminhadas pelos professores aos alunos, bem como investigar quem faz o acompanhamento em casa;
- Conhecer o que os professores, funcionários e equipe gestora da escola pensam sobre a participação da família no processo didático-pedagógico.

Metodologia

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, envolveu um estudo de caso e buscou por meio de leituras bibliográficas e pesquisa de campo fazer uma análise do assunto pesquisado.

Foram elaboradas e realizadas entrevistas com roteiros estruturados envolvendo alunos, 12 (doze) professores, 20 (vinte) pais/responsáveis, 8 (oito) funcionários e o diretor da unidade escolar. As entrevistas com alunos ocorreram no grupo focal e envolveu alunos do Ensino Fundamental (1º ano, 4º e 5º ano que é uma turma multisseriada e o 9º ano) e do Ensino Médio (3º ano) em diferentes momentos, conforme a turma e faixa etária dos mesmos. Os demais foram entrevistados individualmente em locais e horários previamente combinados. Ocorreram também observações em reuniões de pais realizadas na escola.

Em seguida, realizou-se a análise e a sistematização dos dados, utilizando-se as contribuições de estudiosos e pesquisadores que abordam o tema.

Resultados

Ao longo da pesquisa verificou-se que para os sujeitos pesquisados ambas as instituições desempenham funções importantes e que contribuem com a formação do aluno, sendo a boa relação entre elas de fundamental importância no processo educativo.

Verificou-se que a participação dos pais se dá atravéz dos eventos que a escola realiza, nas reuniões, no auxílio das tarefas escolares dos filhos e no estímulo para que estes estudem. Notou-se também que a escola tem procurado integrar as famílias no ambiente escolar. As reuniões de pais realizadas a cada bimestre contam com a participação de grande parte das famílias da comunidade escolar, sendo um dos momentos utilizados pelos pais/responsáveis para conversar com os professores.

Como afirmam Allen e Fraser (2002) apud Chechia e Andrade (2005), nas reuniões as condições de assistência aos pais são possibilitadas para que eles percebam a sua importância para a aprendizagem dos filhos, tenham informações sobre o comportamento e o desenvolvimento escolar dos mesmos e tomem consciência da importância de cooperar com o que a escola propõe.

Como a escola pesquisada é uma escola do campo, a comunidade escolar se vê diante de alguns desafios, como por exemplo, a precariedade das estradas e do transporte escolar, o distanciamento entre o local de residência e a escola, entre outros fatores citados durante a pesquisa, que dificultam uma maior participação da família nas atividades realizadas pela unidade escolar,

Em contrapartida, algo que possibilita que a equipe escolar e as família tenham maior proximidade, é que todos se conhecem, frequentam os mesmos espaços e estão envolvidos nas mesmas organizações, festividades e outros acontecimentos da comunidade.

Foi verificado que todos os sujeitos pesquisados reconhecem a relevância da participação dos pais na vida escolar dos filhos, alegando que o envolvimento da família se faz necessário. Todavia, um número considerável de pais/responsáveis admitiram que não participam apresentando diferentes justificativas para essa ausência, incluindo o comodismo.

É preciso que a escola invista no diálogo e crie momentos que promovam a colaboração e a integração entre a escola e a família no processo pedagógico.

Considerações finais

Compreeder a complexidade da relação família-escola foi um grande desafio durante todo o percurso. Mesmo que todos tenham consciência da importância da parceria entre escola e família e da participação da família na vida escolar dos filhos, definir exatamente o papel de cada um nesse processo é uma tarefa muito difícil, bem desafiadora.

Foi possível constatar que os professores gostariam que houvesse uma participação

mais efetiva da família na vida escolar dos filhos, porém, também constatou-se que os pais precisam receber da parte destes, mais orientações sobre como essa participação deve ocorrer. A necessidade de que haja a ampliação do diálogo entre ambos ficou evidenciada e a escola precisa se atentar quanto à essa questão.

A pesquisa possibilitou ampliar a compreensão da complexa relação família-escola e como essa relação se reflete no desenvolvimento do aluno. Permitiu verificar que todos os entrevistados percebem a importância da participação da família na vida escolar dos filhos.

A pesquisa mostrou que as escolas do campo se diferenciam em muitos aspectos das escolas urbanas. Algumas particularidades bastante positivas, outras bem desafiadoras.

De modo geral, todos os entrevistados defenderam que a colaboração entre família e escola é essencial e fortalece o processo educacional.

Houve também a constatação de que a escola pesquisada tem enfrentado dificuldades para cumprir a sua função social, e na visão do corpo docente, isso pode estar ligado, entre outros fatores, ao distanciamento da família na vida escolar dos filhos.

A pesquisa evidenciou que ambas as instituições têm funções específicas e dividem responsabilidades na formação do indivíduo. Portanto, é necessário que trabalhem em parceria e estejam em consonância para que assim as condiçoes de aprendizagem sejam favorecidas. Nesse sentido, a escola precisa dialogar com a comunidade escolar, estimulando continuamente a participação e o envolvimento das famílias no processo educacional, busque formas de fortalecer a integração e a parceria entre ambas, de modo que os problemas encontrados sejam superados ou minimizados.

Referências bibliográficas básicas

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salete. MOLINA, Mônica Castagna. (orgs). **Por umaeducação do Campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CHECHIA, V. A.; ANDRADE, A. dos S. O desempenho escolar dos filhos na percepção de pais de alunos com sucesso e insucesso escolar. **Estudos de Psicologia**, v. 10, n. 3, p. 431-440, 2005.

DESSEN, Maria Auxiliadora; DA COSTA POLONIA, Ana. **A família e a escola como contextos dedesenvolvimento humano**. Paidéia, v. 17, n. 36, p. 21-32, 2007.

ESTEVES, Luara Pinheiro; RIBEIRO, Silvane. A importância dos vínculos afetivos e da interação familiar para a formação e aprendizagem escolar das crianças. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v 5, n. 2, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 34 ed. São Paulo:Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. Gestão democrática da educação com participação popular no planejamento e naorganização da educação nacional. **Brasília: Conae**, p. 1-34, 2014.

GOMIDE, Paula Inez Cunha. **Pais presentes, pais ausentes: regras e limites**. Petrópolis, RJ. Editora Vozes, 2009.

MALAVAZI. Maria Márcia Sigrist. **Os pais e a vida escolar dos filhos**. 2000. 320 p. Tese (Doutoradoem Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2000.

MOLINA, Mônica Castagna; DE ABREU FREITAS, Helana Célia. Avanços e desafios na construçãoda Educação do Campo. **Em Aberto**, v. 24, n. 85, 2015.

PARO, Vítor Henrique. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Cortez, 2016.

PARO. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Xama, 2000.

POLONIA, Ana da Costa; DESSEN, Maria Auxiliadora. Em busca de uma compreensão das relaçõesentre família e escola. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 9, n. 2, p. 303-312, 2005.

SIMIONATO, Marlene Aparecida Wischral; OLIVEIRA, Raquel Gusmão. Funções e transformações da família ao longo da história. **Anais do I Encontro Paranaense de Psicopedagogia**, p. 57, 2003.

TASSONI, Elvira Cristina Martins. **Afetividade e aprendizagem: a relação professor –aluno. Psicologia, análise e crítica da prática educacional.** Campinas: ANPED, p. 1-17, 2000.